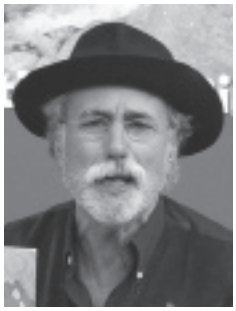
Pep Duran (1944)



Livreiro desde 1970, fundador da livraria ROBAFAVES de Mataró.
Presidente da cooperativa de trabalho associado, Robafaves s.c.c.l.(1975)
Presidente da cooperativa Cultura i Comerç s.c.c.l. (2005)
Terapeuta Gestáltico, Formado em Psicoterapia Integrativa (SAT) (1998), Educador Especializado (1977).
Contador de histórias, especializado em contar álbuns ilustrados para público infantil e para adultos. Membro fundador da Associação cultural Cal Llibre (1997), Membro fundador do Centro de Orientação Psicopedagógica – COPP (1972), Animador Sociocultural (1982).
Perito Industrial na especialidade de Electricidade e Electrónica. 1967

Conto, conto, conto.

Conto a partir de álbuns ilustrados, faço-o com os livros na mão para reforçar o vínculo que une a oralidade à leitura. A minha profissão de livreiro permite-me conhecer as novidades do mundo editorial e coloco a minha prática de contador ao serviço dos livros cuja forma e conteúdo me emocionam.
Conto com objectos, com personagens de contos em forma de bonecos de peluche, com metáforas guardadas em caixas, com malas cheias de segredos e tesouros, que como os livros necessitam abrir-se para se lhes saborear o conteúdo.
Conto contos curtos, de nova criação que contêm a sabedoria antiga para ajudar a crescer por dentro.
Conto para pequenos e para adultos. Conto, mas em espaços reduzidos e silenciosos mais do que em palcos e anfiteatros.
Neste momento, o meu interesse está orientado para o público infantil, para os pais e os mestres, professores e especialistas. Interessa-me, em especial, acompanhar os formadores pelo sugestivo mundo dos contos.
Conto em catalão e em castelhano (com sotaque catalão).
EXPERIÊNCIA
Nos últimos anos:
Actuação todas as quartas-feiras na "LA HORA DEL CUENTO EN LA LIBRERÍA" (A HORA DO CONTO NA LIVRARIA).
Duas ou três actuações semanais nas aulas de escolas primárias e numa ou outra biblioteca pública.
Conferências e oficinas para contadores em Beja (Portugal), em Coimbra, em Pozuelo de Alarcón, em Terrassa, em Barcelona, em Parets del Valles,.....
Produção do "EL LIBRO GIGANTE DE CUENTOS" (O LIVRO GIGANTE DE CONTOS) nas diferentes cidades da Península: Guadalajara, Córdoba, Sevilha, Málaga, Madrid, Mataró, Granollers, Valência, Valladolid, Los Silos (Tenerife), ...
"Conferencia Maleta" nos diferentes fóruns profissionais do mundo do livro e da empresa onde explico conceitos económicos, e estratégias empresariais através de contos.
Cursos para formação de contadores em Girona, em Tarrassa, na Universidade de Vic, na Escola de Escrita do Ateneu de Barcelona.
PROJECTOS EM FUNCIONAMENTO:
Os contos como crescimento pessoal. Atelier de formação para comunicadores na Escola de Arterapia do Mediterrâneo.
ROBAFAVES-JOVE, modelo de livraria especializada para leitores dos 0 aos 16 anos.
ACTUA – (la ilusión de descubrir) – Cultura i Comerç s.c.c.l., nova empresa cooperativa que gere um local de 1000m2 dedicado à comercialização de produtos e serviços culturais para a família e escolas.
CONTAR CONTOS , curso de formação de 20 horas na ESCOLA DE ESCRITA DO ATENEU DE BARCELONA.

CONTAR OS CONTOS QUE LEIAM O MUNDO

Pep Duran

A minha participação centra-se em LER O MUNDO ATRAVÉS DOS CONTOS.

Partirei da evidência de que lemos com o corpo, de que sentimos através do corpo. O nosso corpo guarda imagens e armazena sensações que despertam emoções. As palavras descrevem cenas que se interligam com algumas imagens da recordação, evocando emoções e despertando sensações que guardamos no corpo.

As palavras lidas, ou contadas, ajudam-nos a recuperar a memória sensitiva, sentimo-nos vivos, apercebemo-nos de como a vida se manifesta através do nosso corpo. As palavras lidas, ou contadas, esclarecem o nosso viver no mundo.

Um mundo que podemos ler e podemos contar para conhecer, para habitar, para desfrutar, para compartilhar com os outros, no qual podemos crescer, e ser felizes, para morrer, no final, entregando a nossa experiência de vida.

Uma estratégia de leitura para ler o mundo é a de procurar aqueles contos, nas diferentes culturas, que ajudem a compreender o nosso mundo interior e a podermos manejar-nos no mundo exterior em conjunto com os restantes seres existenciais.

Através de álbuns ilustrados posso perguntar a mim mesmo: por que nasci eu?

LA GRAN PERGUNTA (A Grande Pergunta), (Kókinos). Poderei manifestar o meu medo de não ser amado ou não ser adequado. ¿QUIÉN TE QUIERE OSITO? (Quem te Ama, Ursinho?) (La Galera). Poderei garantir que a minha força está no amor: MI PAPA (O meu Papá) (Fondo de Cultura Económica). Poderei encontrar a minha energia criadora no deixar fluir, no render-me, CASI (Serres). Poderei nascer cada dia para ajudar a mudar a nossa forma de estar no mundo, HABRIA QUE… (Teria Que...) (Kókinos).

São apenas contos, contos que nos surpreendem unindo os nossos três cérebros, as nossas três inteligências: a racional, a emocional e a instintiva. Unidas as três através das palavras, lidas ou contadas, para olhar o mundo, sentir o corpo e compreender a existência.